

REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO PELA PESQUISA SEGUNDO PROFESSORES DO ENSINO MEDIO POLITÉCNICO¹

Aline Giovana Finger², Maria Cristina Pansera De Araújo³.

¹ Projeto de Iniciação Científica

² Acadêmica do curso de Ciências Biológicas e bolsista de iniciação Científica PIBIC/CNPq- UNIJUI.
aline.finger@hotmail.com.

³ Pesquisa desenvolvida no Gipec (Grupo Interdepartamental de Pesquisa em Educação nas Ciências da Unijuí).

Introdução

A formação pela pesquisa como princípio educativo é defendida há muitos anos, por autores como Demo (1998), Galiazzi et al (2003), mas pouco ainda se conhece sobre o educar pela pesquisa como prática formativa, o que provocou entender como os professores praticam o educar pela pesquisa no ensino médio politécnico. E, se isto contribui para a tomada de consciência sobre a complexidade da pesquisa e das condições exigidas para sua execução.

O exercício pela pesquisa fica assegurado pelo desenvolvimento do estímulo de trabalho em grupo. Os professores reconhecem que, para favorecer a formação pela pesquisa, torna-se necessário que ela seja assumida como princípio básico na proposta curricular. E, entendem que os cursos deveriam criar, obrigatoriamente, uma ambiência para a investigação, por quais os alunos seriam estimulados a se inserir em grupos de pesquisa (LÜDKE, 2005).

Este artigo discute resultados parciais de um estudo sobre concepção e participação em pesquisa de professores da área de Ciências da Natureza de cinco escolas do município de Ijuí/RS, que atuam no seminário integrado do Ensino Médio Politécnico (Rio Grande do Sul, 2012).

Segundo Abreu e Almeida (2008), o ensino e a pesquisa devem caminhar juntos na formação inicial e continuada de professores, em todos os níveis de escolaridade, caso contrário, corremos o risco de cair na dicotomia teoria e prática.

Metodologia

Para tanto, optou-se pela pesquisa qualitativa (BOGDAN e BIKLEN, 1994), iniciando com a elaboração e submissão de um questionário semi-estruturado com 16 questões, entregues aos professores de Ciências da Natureza do ensino médio, que atuam em escolas estaduais do município de Ijuí/RS e coordenam o seminário integrado, proposto para o Ensino Médio Politécnico (RS, 2012).

Neste artigo, as seis primeiras questões foram analisadas: 1) Em sua graduação participou em pesquisas, qual (is) área (s)?; 2) Descreva com uma frase a sua participação em pesquisas educacionais.; 3) Em seu exercício profissional, atuou como pesquisador? Descreva a experiência

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

com uma frase; 4) Trabalhos de pesquisa escolar são importantes? Por quê?; 5) Propõe trabalhos de pesquisas para seus alunos com que finalidade?; 6) Citar temas de pesquisa sobre ciências que seus alunos tenham feito nos últimos 2 anos no ensino médio. E, mais os dados de identificação quanto ao sexo, a idade, graduação, disciplina e tempo em que atua

Oito professores do Ensino Médio de cinco escolas públicas, participantes do projeto sobre o papel da pesquisa no desenvolvimento sociocognitivo dos estudantes e profissional de professor, responderam as questões.

Resultados e discussão

A tabela 1 apresenta a síntese das respostas as 6 questões propostas, A partir dos professores que responderam, verificamos que a pesquisa educacional é de suma importância, pois proporciona aprendizagem e desenvoltura em sala de aula. Dessa forma, os docentes precisam continuar desenvolvendo a pesquisa depois da graduação e não se vendo como detentor de um saber acabado, permitindo-se aprender constantemente com as dúvidas e incertezas do processo de aprendizagem.

Analisando as respostas sobre a participação em pesquisas durante a graduação de professores e as áreas em que atuou, nota-se que a pesquisa na educação tem um maior número de docentes, porém as áreas específicas também apresentam um grande interesse. O que é muito importante para a melhoria na educação.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

Questões	Sim		Não		s/ resp.
Participação em pesquisa na graduação		1		2	
	Educação em ciências	3			
	Botânica ou Entomologia	2			
Importância da participação	Muito válida	2			6
Descreva em uma frase sua atuação como pesquisador	Experiência desafiadora, interessante e crescimento pessoal.	5		3	
Importância de Trabalhos de pesquisa? por quê?	Produz conhecimento, criatividade e une o cotidiano com a sala de aula	7			1
Finalidade dos trabalhos de pesquisa	Buscar o conteúdo, aprofundamento, desenvolver o espírito investigativo, melhorar a aprendizagem.	7			1
Temas pesquisas realizadas em 2012 e 2013 no Ensino Médio	Bioteχνologias, Gravidez na adolescência e doenças, Sistema ABO, energias e suas transformações, redes sociais.	6			2

Tabela 1: Respostas dos professores da área de Ciências da Natureza de cinco escolas do município de Ijuí/RS, coordenadores do seminário integrado do Ensino Médio Politécnico.

A formação do professor pesquisador pode dar condições de o professor assumir a sua própria realidade escolar como um objeto de pesquisa, de reflexão e de análise da sua atuação na docência (NOVOA, 2001). Trata-se de uma experiência marcante e interessante para os docentes aprimorarem suas práticas perante a realidade escolar.

Para Hodson (1992), citado por Azevedo, (2004) os trabalhos de pesquisa em ensino mostram que os estudantes aprendem mais sobre a ciência e desenvolvem melhor seus conhecimentos conceituais quando participam de investigações científicas semelhante às feitas nos laboratórios de pesquisa. A metodologia da pesquisa pode ajudar os alunos a superar as suas dificuldades na hora de elaborar uma produção.

Os alunos não podem ser meros receptores de conhecimentos teóricos, precisam aprender a trabalhar com a investigação para tentar distanciar esse modelo tradicional. A pesquisa gera novos conhecimentos, planejamentos pela busca de um desenvolvimento mais amplo e aprofundamento na vida dos alunos, segundo os professores entrevistados no presente trabalho.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

Os trabalhos de pesquisa necessitam buscar respostas através da investigação, instigando os alunos a pensar e não receber tudo mastigado dos professores, esta é uma forma de desenvolvimento do conhecimento a ser alcançado, segundo a avaliação dos docentes.

Outro problema percebido é que muitos professores nunca ou pouco atuaram como pesquisadores durante sua graduação e com isso, sua trajetória está ligada apenas nos modelos de ensino que tiveram enquanto alunos. Assim, suas falas se restringem a teoria, o que torna a formação de seus alunos bastante precária.

O Seminário Integrado do Ensino Médio Politécnico do Estado do Rio Grande do Sul (Rio Grande do Sul, 2011), propõe o vínculo à realidade social dos alunos e ao desenvolvimento científico, com enfoque na construção do conhecimento e da interdisciplinaridade (ALMEIDA, 2013). Possibilita aos professores trabalharem na pesquisa, tendo em vista a transformação da realidade através de alguns temas trabalhados como Gravidez na Adolescência, DSTs, biotecnologias, redes sociais, entre outros.

Considerações

Diante do caminho percorrido nesta investigação, percebe-se que há necessidade dos professores trabalharem com a pesquisa durante e depois da sua formação, pois isso reflete nas atitudes de sala de aula para desenvolver um trabalho eficaz e satisfatório.

Contudo ressaltamos que a pesquisa está sendo realizada com finalidade de buscar o conhecimento a partir dela, mas é necessário um estímulo para que ocorram mudanças na forma como é conduzida, pois é necessário tempo, dedicação e paciência.

A partir desta análise percebemos que a pesquisa é necessária para que o professor qualifique seus conhecimentos, os alunos sejam estimulados a ter curiosidade, atitude de questionamento em sala de aula, e interação com os colegas, a escola se torna um ambiente de educação de qualidade e a sociedade receba cidadãos capazes de dialogar e trocar saberes.

Palavras-Chave: Pesquisa, Aprendizagem, Desenvolvimento.

Referências Bibliográficas

ABREU, Roberta Melo de Andrade; ALMEIDA, Danilo Di Manno de. Refletindo sobre a pesquisa e sua importância na formação e na prática do professor do ensino fundamental. Revista Entreideias: Educação, Cultura e Sociedade, n. 14, p. 73-85, jul./dez. 2008.

ALMEIDA. C. O ENSINO POLITÉCNICO NO ENSINO MÉDIO: ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES. XVIII Jornada de Pesquisa. Salão do Conhecimento- Unijuí, 2013.

AZEVEDO. M.C.P.S. Ensino por investigação: Problematizando as atividades em sala de aula. cap 2. Pg 18, 2004.

BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. Investigação Qualitativa em educação. Uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 1994.

DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. Campinas: Autores Associados, 1998

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

GALIAZZI, Maria do Carmo; MORAES, Roque; RAMOS, Maurivan Güntzel. Educar pela pesquisa: as resistências sinalizando o processo de profissionalização de professores. *Educar*, n. 21, p. 227-241. Curitiba: UFPR, 2003.

LÜDKE, M. O PROFESSOR E SUA FORMAÇÃO PARA A PESQUISA. *Revista Científica*, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 333-349, jul./dez.2005.

LÜDKE, M. O PROFESSOR E SUA FORMAÇÃO PARA A PESQUISA. *Revista Científica*, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 333-349, jul./dez.2005.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In. NÓVOA, A. (org.) *Os Professores e sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992.